

Limitantes Inferiores de Espaço e Tempo para SAT

Nicollas Sdroievski

3 de Junho de 2019

1 Ideia Geral

Hoje veremos um tipo de resultado na fronteira do que conhecemos sobre a complexidade de SAT e outros problemas NP-completos. Mostraremos que é impossível resolver SAT em tempo linear e espaço logarítmico ao mesmo tempo.

Para provar esse resultado, aplicaremos algumas ideias relacionadas à Hierarquia Polinomial. Mostraremos, incondicionalmente, que é possível tornar computações limitadas em tempo e espaço ao mesmo tempo mais rápidas ao introduzir quantificadores. Na sequência, assumindo que SAT possui um algoritmo que usa pouco tempo e espaço, mostramos que é possível remover um quantificador sem que haja uma perda significativa de tempo. Combinando esses resultados, obteremos uma contradição, garantindo que tal algoritmo para SAT não pode existir.

2 Preliminares

Os resultados que vamos apresentar se aplicam tanto para máquinas de Turing com acesso sequencial quanto máquinas de Turing com acesso indexado (estilo RAM). Um ingrediente importante é uma versão especial do Teorema de Cook-Levin (várias provas para essa versão existem, e deixamos a sugestão da Seção 2.3.1 de [1] e o vídeo do curso de complexidade da Carnegie Mellon University <https://www.youtube.com/watch?v=aR6kEDPBXbE>).

Definimos as classe QLIN e NQLIN, dos problemas decidíveis em tempo determinístico e não-determinístico $n \log^c(n)$ para alguma constante c fixa,

respectivamente. É comum se referir a esse limite de tempo como quasi-linear ou $n \cdot \text{polylog}(n)$.

Definição 1.

$$\text{QLIN} = \bigcup_{c>0} \text{TIME}(n \log^c(n)).$$

$$\text{NQLIN} = \bigcup_{c>0} \text{NTIME}(n \log^c(n)).$$

Podemos “apertar” o Teorema de Cook-Levin para mostrar que **SAT** é completo para a classe **NQLIN** através de reduções determinísticas quasi-lineares.

Teorema 1. *SAT é \leq_m^{QLIN} -completo para **NQLIN**. Além disso, cada bit da fórmula é computável em tempo e espaço $\text{polylog}(n)$.*

Definimos também as classes $\text{DTISP}(t(n), s(n))$, que limitam simultaneamente o tempo e o espaço necessários para decidir linguagens.

Definição 2. *Sejam $t, s : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ duas funções. Dizemos que uma linguagem $L \in \text{DTISP}(t(n), s(n))$ se existe uma máquina de Turing determinística M de tempo $t(n)$ e espaço $s(n)$ que decide L .*

3 Teorema e Demonstração

Teorema 2. $\text{SAT} \notin \text{DTISP}(n^{1.1}, n^{0.1})$.

Demonstração. Primeiro apontamos que é suficiente mostrar que $\text{NTIME}(n) \notin \text{DTISP}(n^{1.2}, n^{0.2})$.

Afirmção 1. *Caso $\text{NTIME}(n) \notin \text{DTISP}(n^{1.2}, n^{0.2})$, então $\text{SAT} \notin \text{DTISP}(n^{1.1}, n^{0.1})$.*

Demonstração. Por contraposição: assumamos $\text{SAT} \in \text{DTISP}(n^{1.1}, n^{0.1})$ e considere $L \in \text{NTIME}(n)$. Pela versão do Teorema de Cook-Levin apresentada anteriormente, podemos, a partir de x com $|x| = n$, construir ϕ_x com $|\phi_x| \leq n \cdot \text{polylog}(n)$ tal que

$$x \in L \iff \phi_x \in \text{SAT}.$$

Usando o fato de que $\text{SAT} \in \text{DTISP}(n^{1.1}, n^{0.1})$, podemos decidir se $\phi_x \in \text{SAT}$ em tempo $(n \cdot \text{polylog}(n))^{1.1} = O(n^{1.2})$ e espaço $(n \cdot \text{polylog}(n))^{0.1} = O(n^{0.2})$, concluindo que $L \in \text{DTISP}(n^{1.2}, n^{0.2})$. \square (afirmação)

Agora mostramos que é possível acelerar uma computação limitada em tempo e espaço ao introduzir dois quantificadores.

Afirmção 2. $\text{DTISP}(n^{12}, n^2) \subseteq \Sigma_2\text{TIME}(n^8)$.

Demonstração. Seja $L \in \text{DTISP}(n^{12}, n^2)$, $x \in \{0, 1\}^n$ e M a MT determinística de tempo n^{12} e espaço n^2 que decide L . Considere o grafo de configurações $G_{M,x}$. A string x pertence a L se e somente se existe um caminho de tamanho n^{12} nesse grafo da configuração inicial para a configuração de aceitação. Quebramos esse caminho em “pedaços” de tamanho n^6 , ou seja, também é verdade que $x \in L$ se e somente se existem n^6 configurações C_1, C_2, \dots, C_{n^6} tal que C_{n^6} é uma configuração de aceitação e para todo $1 \leq i \leq n^6$, C_{i-1} alcança C_i em até n^6 passos. Reescrevendo:

$$x \in L \iff \exists(C_1, C_2, \dots, C_{n^6}) \forall(1 \leq i \leq n^6) \mid C_{i-1} \text{ alcança } C_i \text{ em até } n^6 \text{ passos e } C_{n^6} \text{ é uma configuração de aceitação.}$$

Perceba que todas as n^6 configurações C_1, C_2, \dots, C_{n^6} podem ser representadas usando cn^8 bits para alguma constante c , enquanto os índices i podem ser representados usando $\lceil \log(n^6) \rceil = \lceil 6 \log n \rceil$ bits. Além disso, temos que as condições necessárias podem ser computadas em tempo $O(n^8)$ por um algoritmo M' , logo:

$$x \in L \iff \exists u \in \{0, 1\}^{cn^8} \forall v \in \{0, 1\}^{\lceil 6 \log n \rceil} M'(x, u, v) = 1.$$

Concluindo que $L \in \Sigma_2\text{TIME}(n^8)$. □ (afirmação)

Usando a hipótese $\text{NTIME}(n) \subseteq \text{DTISP}(n^{1.2}, n^{0.2}) \subseteq \text{DTIME}(n^{1.2})$, mostramos que é possível remover o quantificador \forall de $\Sigma_2\text{TIME}(n^8)$ com um *overhead* de tempo pequeno.

Afirmção 3. Se $\text{NTIME}(n) \subseteq \text{DTIME}(n^{1.2})$, então $\Sigma_2\text{TIME}(n^8) \subseteq \text{NTIME}(n^{9.6})$.

Demonstração. Seja $L \in \Sigma_2\text{TIME}(n^8)$, então existe uma MT determinística M de tempo $O(n^8)$ tal que, para todo $x \in \{0, 1\}^*$

$$x \in L \iff \exists u \in \{0, 1\}^{c|x|^8} \forall v \in \{0, 1\}^{d|x|^8} M(x, u, v) = 1$$

para valores de c e d constantes. Considere a linguagem L' definida da seguinte maneira:

$$\langle x, u \rangle \in L' \iff \forall v \in \{0, 1\}^{d|x|^8} M(x, u, v) = 1$$

Perceba que como o tempo de execução de M é $O(|x|^8)$ e $|\langle x, u \rangle| = O(|x|^8)$, $L' \in \text{coNTIME}(n)$. Pela hipótese, $\text{coNTIME}(n) \subseteq \text{DTIME}(n^{1.2})$, pois $\text{DTIME}(n^{1.2})$ é fechada sob complemento. Logo, existe uma MT determinística D de tempo $O(n^{1.2})$ que decide L' . Assim

$$x \in L \iff \exists u \in \{0, 1\}^{c|x|^8} \langle x, u \rangle \in L' \iff \exists u \in \{0, 1\}^{c|x|^8} D(x, u) = 1.$$

Como o tamanho da entrada de D é $O(|x|^8)$, temos que seu tempo de execução em função de $|x|$ é $O((|x|^8)^{1.2}) = O(|x|^{9.6})$. Concluimos então que $L \in \text{NTIME}(n^{9.6})$. \square (afirmação)

Combinando os resultados das afirmações provadas, mostramos que a hipótese $\text{NTIME}(n) \in \text{DTISP}(n^{1.2}, n^{0.2})$ leva a uma contradição. Usando um argumento de preenchimento junto da hipótese (**Exercício**), podemos mostrar que $\text{NTIME}(n^{10}) \in \text{DTISP}(n^{12}, n^2)$. Então aplicamos a seguinte sequência de resultados:

$$\begin{aligned} \text{NTIME}(n^{10}) &\subseteq \text{DTISP}(n^{12}, n^2) \\ &\subseteq \Sigma_2 \text{TIME}(n^8) \text{ (Afirmação 2)} \\ &\subseteq \text{NTIME}(n^{9.6}) \text{ (Afirmação 3)}. \end{aligned}$$

O que contradiz o Teorema de Hierarquia de Tempo não-Determinístico. \square

Referências

- [1] Dieter van Melkebeek. A Survey of Lower Bounds for Satisfiability and Related Problems. *Foundations and Trends in Theoretical Computer Science*, 2(3):197–303, 2006.